



ATA OFICIAL DO COMITÊ ESCOLAR DE BOSTON FORÇA-TAREFA DE EXAME DE ADMISSÃO ESCOLAR

sexta-feira, 11 de junho de 2021

A Força-Tarefa de Exame de Admissão Escolar do Comitê Escolar de Boston realizou uma reunião remota em sexta-feira, 11 de junho de 2021 às 17h no Zoom. Para obter mais informações sobre qualquer um dos itens listados abaixo, acesse <https://www.bostonpublicschools.org/esataskforce>, envie e-mail para feedback@bostonpublicschools.org ou ligue para o Escritório do Comitê Escolar de Boston (617) 635-9014.

PRESENÇA

Membros presentes da força-tarefa de exame de admissão escolar: Copresidente Michael Contompasis; Copresidente Tanisha Sullivan; Samuel Acevedo; Acacia Aguirre; Matt Cregor; Tanya Freeman-Wisdom; Katherine Grassa; Zena Lum; Zoe Nagasawa; Rachel Skerritt; e Rosann Tung.

Membros ausentes da Força tarefa de exame de admissões escolares: Acacia Aguirre; e Tamara Waite.

Membros presentes da equipe da BPS: Monica Roberts, Chefe de Promoção de Alunos, Família e Comunidade.

DOCUMENTOS APRESENTADOS

[Pauta](#)

[Ata da reunião: Reunião de 04 de junho de 2021](#)

ABERTURA

O Sr. Contompasis iniciou a reunião. Ele anunciou que os serviços simultâneos de intérprete estavam disponíveis em espanhol, crioulo haitiano, cabo-verdiano, vietnamita, cantonês, mandarim, português, somali, árabe e língua de sinais americana (ASL); os intérpretes se

**Reunião remota da força-tarefa de exame de admissão escolar
Zoom**

sexta-feira, 11 de junho de 2021

apresentaram e deram instruções em sua língua nativa sobre como acessar a interpretação simultânea mudando o canal do Zoom.

A Sra. Parvex realizou a chamada. A Sra. Aguirre e a Sra. Waite estavam ausentes. Sr. Acevedo, Sr. Chernow, Dr. Freeman-Wisdom, e a Sra. Sullivan chegou após a chamada.

APROVAÇÃO DA ATA DE REUNIÃO: sexta-feira, 4 de junho de 2021

Aprovada – A força-tarefa aprovou por unanimidade a ata de 04 de junho de 2021 da Reunião da Força-Tarefa de Exame de Admissão Escolar.

DISCUSSÃO

O Sr. Contompasis atualizou os membros da Força-Tarefa com as novas datas para as próximas reuniões e disse que os Copresidentes apresentariam uma atualização do status da Força-Tarefa de Exame de Admissão Escolar na reunião do Comitê Escolar de 16 de junho. Ele também disse que os copresidentes esperam apresentar um conjunto de recomendações na reunião do Comitê Escolar de 30 de junho.

Os membros discutiram os possíveis critérios de admissão. O Dr. Tung lembrou aos membros que as notas são um indicador melhor de futuros acadêmicos do que as notas dos testes, e que os testes têm um impacto mais díspar do que usar notas sozinhas, e que os membros não devem escolher o teste apenas porque é uniforme como uniforme, nem sempre é o mais justo.

O Sr. Contompasis resumiu os critérios de elegibilidade para o pool de candidatos. O primeiro era usar a média de notas (GPA), tanto com Língua Inglesa (ELA) e matemática ou adicionando mais disciplinas, o uso de uma avaliação e como usá-la, também adicionando uma redação, recomendação do educador e utilizando uma loteria em todo o distrito.

O Sr. Cregor disse que gostaria de ver um plano que cumpra sua responsabilidade, resulte em uma significativa diversidade socioeconômica e racial do bairro, dentro dos limites da Constituição e precedentes da Suprema Corte sobre o assunto. Ele acrescentou que, se um teste for usado, deve ser o mais flexível possível.

Os membros conversaram sobre se o GPA deveria ser apenas para matemática e ELA ou se deveria incluir mais matérias.

A Sra. Lum disse que eles deveriam analisar um GPA geral e, se o critério não for uma medida eficaz nas escolas, isso é um problema do distrito e de conduta, não um problema da Força-Tarefa. Ela pensou que quanto mais variáveis fossem incluídas para a elegibilidade, mais justo seria o processo. O Sr. Contompasis disse que o foco em ELA e matemática se deve ao fato de essas duas matérias serem as mais consistentes entre as séries do distrito.

sexta-feira, 11 de junho de 2021

O Sr. Acevedo disse acreditar que era essencial que a Força-Tarefa chegasse a um consenso e que a única maneira de apresentar uma recomendação ao Comitê Escolar de Boston que resultasse em uma política de admissão permanente e equitativa para exames das escolas da cidade seria como expressa através do consenso da Força-Tarefa.

A Sra. Grassa disse que sempre há muita ênfase em apenas ELA e matemática e esta seria uma oportunidade para o distrito agregar valor a outras áreas importantes. Ela também disse que pensava que isso tiraria a ênfase de um professor segurando todo o peso de uma determinada partitura e para que as crianças pudessem brilhar em algumas áreas diferentes. O Sr.

Contompasis disse que se os alunos, devido à pandemia, estivessem apenas enviando suas notas da 6ª série, talvez ciências e estudos sociais pudessem ser adicionados.

O Dr. Tung perguntou se a recomendação deles poderia ser permanente, com exceção de um ano; o permanente seria a 5ª série e o primeiro semestre da 6ª série do GPA, com adição de disciplinas. Para a admissão do próximo ano letivo, seria apenas metade da 6ª série com todas as disciplinas. Os membros acharam que essa era uma ideia aceitável.

A Sra. Skerritt concordou com as sugestões de ter dois estágios de um GPA, uma cláusula da Covid de um ano e uma política de longo prazo. Ela sugeriu que deveria haver uma análise dos resultados de um ano. para que eles pudessem ver os dados. A Sra. Grassa lembrou aos membros que é preciso haver uma linguagem clara, quer se refiram a quartos ou trimestres, pois as escolas funcionam de maneira diferente. A Sra. Lum concordou com a proposta, mas ela perguntou se eles poderiam olhar para a classificação geral da classe a partir da 5ª série para a solução permanente, adicionando matemática e ELA na 6ª série.

O Sr. Acevedo acrescentou que não se deve falar de dois conjuntos diferentes de recomendações, mas de uma política permanente multifásica com uma fase inicial para o primeiro ano e uma fase mais longa que seria a política permanente. A Sra. Sullivan sugeriu que usassem as séries de ELA e matemática da 5ª série e todas as disciplinas da 6ª série.

O Sr. Contompaiss questionou se eles deveriam pedir ao distrito para mudar o sistema de notas para a 5ª série. A Sra. Grassa resumiu o trabalho que o distrito tem feito em relação à avaliação, dizendo que havia dez escolas piloto no distrito trabalhando em um novo sistema de avaliação.

Todos os membros apoiaram a sugestão da Sra. Sullivan.

O Sr. Contompsasis disse que recomendaria o uso dos trimestres, ou do primeiro trimestre, para o grupo de candidatos seguinte, que incluiria na 6ª série a adição de ciências e estudos sociais ao ELA e matemática. Para a segunda fase, eles fariam ELA da 5ª série e notas de matemática e na 6ª série eles fariam as notas nas quatro disciplinas. Eles recomendariam que o distrito passasse de um sistema numérico para um sistema de letras na 5ª série.

O Sr. Contompasis falou sobre as opções em torno de uma avaliação, sugerindo que a avaliação do MAP poderia ser usada, seja como uma pontuação absoluta ou um indicador ou limite, e se usada para qualquer um deles seria em combinação com o GPA. Ele disse acreditar que o uso de uma avaliação é essencial e que não vão contar apenas com o GPA. Ele acreditava que eles

sexta-feira, 11 de junho de 2021

deveriam usar uma avaliação em conjunto com o GPA. A Sra. Skerritt perguntou aos que não queriam uma avaliação que ferramenta usariam para indicar que os alunos estavam tendo um desempenho no nível da série em comparação com os padrões estaduais.

A Sra. Sullivan disse, referindo-se à apresentação do Dr. Shepard em 21 de maio, que com base na pesquisa e nos dados, o melhor indicador nesses processos é o GPA. Ela também disse que o Dr. Shepard tinha

dito que a pesquisa apoia o uso de uma avaliação, se for mais bem utilizada, como um validador do que o GPA pode dizer, e não como uma ferramenta. A Sra. Sullivan também disse que se opunha ao uso de uma avaliação que considerasse uma pontuação absoluta, especificamente para o outono de 2021. Ela acrescentou que após o ano em que os alunos passaram, não seria justo para os alunos da BPS dar-lhes um teste de alto risco no outono. Ela também lembrou aos membros que a NWEA disse que o teste MAP foi planejado para ser usado como uma medida de crescimento e não como um teste de alto risco.

O Sr. Acevedo disse que havia chegado à conclusão de que teriam que usar algum tipo de avaliação e que ele poderia ser usado como um normalizador. Ele disse que se houvesse uma maneira prática de apresentar o NWEA como um indicador de crescimento que todos os alunos poderiam ter, essa seria a melhor solução.

O Sr. Contompasis explicou os problemas logísticos com a NWEA para o próximo ano, para serem usados como uma medida de crescimento; teria que ser tomado duas vezes durante o outono e havia um limite de tempo. Ele também disse que isso prejudicaria os alunos das escolas paroquiais e autônomas. Ele sugeriu que eles usassem o MAP especificamente para padrões de nível de série para uma pontuação absoluta ou para determinar um limite mínimo absoluto que seria usado para indicar a prontidão para entrar no pool de elegibilidade, e o GPA, então, seria usado para classificar os alunos, ou eles usariam uma loteria para isso.

O Sr. Acevedo sugeriu o uso de uma solução em fases para a avaliação. A Sra. Lum concordou e observou que eles poderiam usar o MCAS como uma pontuação absoluta para BPS e MAP para alunos não BPS. Para a segunda fase, eles poderiam usar o MCAS para um limite de nível de série e olhar para o crescimento para demonstrar o progresso dos alunos, além de demonstrar seu desempenho no nível de série.

A Sra. Grassa deu algum contexto sobre o momento do teste de crescimento e ela também queria destacar que os alunos podem ter um crescimento significativo e não estar nem perto do nível da série ou ter um crescimento mínimo e estar fora dos gráficos.

A Sra. Sullivan repetiu sua profunda preocupação em pedir aos alunos da BPS que fizesse um teste no outono, sabendo que eles não estão no mesmo campo de jogo que os alunos que estiveram nas salas de aula no ano passado, e que isso não estava preparando seus alunos para o sucesso.

O Sr. Contompasis insistiu na necessidade de uma avaliação, mas achou que poderia ser usada

sexta-feira, 11 de junho de 2021

com base em uma pontuação limite, e então eles poderiam usar o GPA, para fins de escolha dos alunos para as escolas.

A Dra. Freeman-Wisdom reiterou o que a Sra. Grassa havia dito, que você pode ter uma pontuação de crescimento alta, mas não estar no nível da série, e uma pontuação de crescimento baixa e estar muito acima do nível da série. Portanto, ela acreditava que uma avaliação é necessária para validar a prontidão para a série. A Sra. Grassa acrescentou que sob nenhuma circunstância eles poderiam usar as pontuações do MCAS deste ano. O Dr. Tung propôs um requisito mínimo de elegibilidade para usar GPA, proficiência MCAS ou a parte de realização do crescimento do MAP.

A Sra. Sullivan foi muito inflexível de que os alunos da BPS não deveriam se sentar para uma avaliação no outono de 2021 competindo por vagas com crianças que estudaram em escolas particulares e outros tipos de escolas, desde março de 2020 todos os dias. O Dr. Tung concordou com a Sra. Sullivan e disse que a Força-Tarefa corre o risco de ir contra sua acusação se usar uma pontuação de corte em um teste de elegibilidade.

O Sr. Contompasis disse que tinha uma terceira opção para tentar chegar a um consenso. Ele propôs examinar a avaliação para determinar a prontidão do nível de série dos alunos para entrar no grupo de candidatos. Além disso, os alunos que fazem o teste, se não atingirem o nível de série equivalente no limiar e obtiverem o nível de série equivalente no GPA, eles entram no pool.

O Sr. Cregor disse que se houvesse um exame, ele não deveria ser administrado até 2022 e ele também sugeriu ter uma recomendação de um professor se o aluno estava pronto para o trabalho de nível escolar. A Dra. Freeman-Wisdom disse que não se opõe a uma avaliação na primavera de 2022, em vez do outono de 2021, para dar mais tempo para os alunos voltarem ao ritmo das coisas.

Os membros falaram sobre as notas do pool de alunos candidatos este ano e como as notas dos alunos da BPS não foram verificadas pelo distrito. A Sra. Sullivan disse que era mais uma questão operacional e que ela queria entender qual será o processo para que a BPS esteja pronta para implementar as recomendações, especialmente no que se refere à verificação de notas.

COMENTÁRIO DO PÚBLICO

- Suri Yang, residente de West Roxbury, estudante, testemunhou contra apenas o uso de um GPA para os critérios de admissão.
- Xiangguo Shi, pai, testemunhou contra os critérios do código postal.
- Lisa Green, North End, pai do BLS, Boston Coalition for Education Equity, leu uma declaração em nome da Boston Coalition for Education Equity a favor da continuação do trabalho da Força-Tarefa.
- James Noonan, residente de Roxbury, pai BPS, testemunhou a favor de uma mudança na política de admissão.

**Reunião remota da força-tarefa de exame de admissão escolar
Zoom**

sexta-feira, 11 de junho de 2021

- Peggy Wiesenberg, residente em Jamaica Plain, testemunhou a favor de um sistema de loteria de candidatos qualificados.
- Sharon Hinton, Hyde Park, Black Teachers Matter Inc, testemunhou a favor de mudanças equitativas nos exames de admissão escolar.
- Domingos DaRosa, residente do Hyde Park, candidato à Câmara Municipal do At-Large, testemunhou a favor das mudanças.
- Christina Jiang, residente de West Roxbury, pai da Escola Joyce Kilmer K-8, testemunhou em oposição aos critérios dos exames de admissão escolar não baseados no mérito.
- Rachel Miselman, aluna do BLS, testemunhou contra as mudanças nos exames de admissão escolar.
- Kevin Murray, residente de Roslindale, diretor executivo do Massachusetts Advocates for Children, testemunhou a favor de mudanças equitativas nos exames de admissão escolar.
- Sharon Kunz, residente de Roslindale, pai da escola Hernandez K-8, testemunhou contra uma avaliação e a favor de uma loteria.

COMENTÁRIOS DE ENCERRAMENTO

Os copresidentes agradecem aos membros e ao público.

ENCERRAMENTO

Aproximadamente às 19:55, a Comissão votou por unanimidade, nominalmente, pelo encerramento da reunião.

Testemunha:



Lena Parvex
Auxiliar Administrativa